

CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: O PROGRAMA DE EXTENSÃO “BONS VIZINHOS” UNIFANOR E A SUA ATUAÇÃO NAS PERIFERIAS DE FORTALEZA

CITIZENSHIP AND SOCIAL RESPONSIBILITY: THE UNIFANOR EXTENSION PROGRAM “BONS VIZINHOS” AND ITS ACTIVITIES IN THE OUTSKIRTS OF FORTALEZA

Ozângela de Arruda Silva¹

1 Introdução

O Programa Interdisciplinar de Extensão Universitária Bons Vizinhos Unifanor é formado por equipes de várias áreas de atuação e está sob a coordenação da autora deste resumo expandido. Desenvolve-se por meio da realização de atividades de extensão, com ênfase no compromisso social, ético e político. Durante vários anos, atuou junto à comunidade do Gengibre, localizada em Fortaleza – Ceará, com alunos extensionistas da sede UniFanor Dunas. A partir deste ano, ampliou seu espaço de atuação na cidade incluindo os alunos da sede Bezerra de Menezes, bem como a comunidade do Poço da Draga.

O Programa tem como objetivo geral desempenhar ações de compromisso social, ético e político junto às comunidades do município de Fortaleza – Ceará, contribuindo

¹  Historiadora. Graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) onde foi bolsista de iniciação científica pela FUNCAP e CNPq. Mestre pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) onde foi bolsista FAPESP e realizou uma pesquisa transdisciplinar integrada ao projeto "Caminhos do Romance no Brasil", composto por pesquisadores de todas as regiões do país. É autora contemplada no Prêmio Literário de Autor(a) Cearense, na categoria Ensaio de Tema Histórico-cultural, da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE), com sua dissertação de mestrado "Pelas rotas dos livros". Tem experiência em atividades de coordenação de bolsas de formação (iniciação científica, mestrado e doutorado) e elaboração/acompanhamento de editais de cooperação internacional e desenvolvimento da pós-graduação na Fundação Cearense de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Foi coordenadora, durante vários anos, do Programa Interdisciplinar de Extensão Universitária Bons Vizinhos UniFanor, com atuação em ações de Responsabilidade social, Cidadania e promoção à saúde em comunidades de Fortaleza-Ce. Ainda na extensão universitária, foi coordenadora da Agência Experimental de Jornalismo e realizou atividades em parcerias com ONGs e periferias. Atualmente, é Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Internacionalização do Centro Universitário Fanor Wyden (UNIFANOR). Como docente, ministra disciplinas nas áreas de História e Temas Transversais da Educação. Tem experiência docente na modalidade presencial, desde 2009, e no ensino à distância, desde 2021. Nos últimos anos, tem se dedicado à pesquisas na área de Cultura, Sociedade e Diversidade, atuando principalmente nos seguintes temas: Cultura, Identidade e Espaços sociais; Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão; Educação, Cidadania e Extensão Universitária; Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Diversidade.

para uma formação pautada no compromisso, na proatividade, no trabalho coletivo e na defesa da dignidade humana.

2 Métodos

As ações de extensão são idealizadas, discutidas e elaboradas de forma presencial e remota pela plataforma Microsoft Teams. As reuniões de planejamento serão semanais pelo Teams, podendo ocorrer também de forma presencial, caso necessário.

As execuções das ações nas comunidades acontecem aos sábados, podendo ocorrer em outros dias, sob acordo previamente planejado. Para uma melhor organização, os alunos extensionistas são divididos em dois grupos multidisciplinares (grupo A e grupo B), dessa forma, cada grupo de extensionistas realizará ações presenciais nas comunidades quinzenalmente aos sábados. O extensionista cumpre 10h semanais de atividades, somando-se reuniões, planejamento e execução e deverá entregar um relatório, no final do semestre, bem como será incentivado e orientado a publicar relatos de experiência ou artigos completos, bem como participar de eventos acadêmicos.

Em 2023.2, os alunos ocuparam vagas distribuídas entre os cursos: Enfermagem; Psicologia; Direito; Gastronomia; Administração; Fisioterapia; Nutrição; Investigação e Perícia forense, o primeiro curso EaD com extensionista no Programa Bons Vizinhos.

2 Referencial teórico

Traçando um panorama sobre a extensão, é notório o lugar dessa prática como fator imprescindível para a educação. O debate entre teoria e prática coloca a extensão como um viés fundamental para uma formação sólida.

Temos referências do início do século XX que abordam o histórico da extensão no Brasil, porém, se observamos tal tema a partir da nossa Constituição Federal (1988) observamos que ela determina a indissociabilidade entre Extensão, Pesquisa e Ensino e prevê a igualdade dos direitos e debates pela cidadania, como paradigma de uma universidade que expressasse a expectativa de construção de um projeto democrático de sociedade.

Ao longo da década de 1990, surge a LDB alertando também para o fato de o Ensino Superior possuir entre suas finalidades promover a Extensão. Em 2018, podemos ver as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira buscando preparar os alunos para desenvolver a capacidade analítica, planejamento de ações e intervenções e um posicionamento profissional e humanizado frente às demandas apresentadas nas comunidades.

Sendo assim, bem antes de termos a obrigatoriedade da curricularização da extensão dentro do currículo regular do ensino superior, o tripé ensino, pesquisa e

Cidadania e responsabilidade social: o programa de extensão “Bons Vizinhos” UniFanor e a sua atuação nas periferias de Fortaleza.

extensão já caminhava como uma forma de proporcionar um ensino e formação de qualidade e cidadã por meios de programas, projetos e cursos de extensão universitária.

O Programa Bons Vizinhos já atua há 13 anos no Unifanor Wyden. Com ações multidisciplinares promove a cidadania, responsabilidade social e promoção à saúde. Ao longo de 2023.2, a maior parte das ações estão sendo desenvolvidas na comunidade Poço da Draga, em Fortaleza – Ceará. A cada sábado, os alunos atuam na comunidade executando ações em parceria com os moradores, após um processo de planejamento conjunto ao longo da semana.

Oficinas, práticas, rodas de conversa, quis, atividades lúdicas, várias foram as estratégias metodológicas utilizadas pelos alunos extensionistas do Programa. Para um melhor desenvolvimento das ações, os extensionistas participaram de dois momentos de capacitação: o Encontro de Extensão Universitária UniFanor, produzido pela Pró-reitoria de Extensão UniFanor e o Bons Vizinhos; e o I Ciclo de debates Processos formativos e extensão, realização do Programa Bons Vizinhos.

Além dos momentos de capacitação, os alunos participam de duas reuniões semanais para orientação e planejamento coletivo, bem como reuniões dos grupos para estruturação das ações multidisciplinares. Atuar de forma a entender as diferentes áreas, cursos e atuações provoca no extensionista uma capacidade de pensar coletivamente, agrupando seus saberes ao do outro, bem como entendendo o planejamento das ações junto com a comunidade. A parceria é o lema no momento do planejamento das ações.

Como ações do semestre 2023.2 tivemos como público-alvo primordialmente mulheres e crianças do Poço da Draga, com alguns adolescentes e com ação prevista para homens no final de novembro por meio da ação Blitz Novembro Azul. Vejamos a programação planejada e executada até o presente momento.

Iniciamos as ações com o Encontro de Extensão Universitária UniFanor. A pró-reitoria de extensão do UniFanor e o Bons Vizinhos organizaram um evento para docentes e discentes extensionistas. Tivemos a participação de professores e alunos com disciplinas extensionistas, bem como a fala da Profa Edirsana, a fala da Profa Gabriela e a organização e mediação do evento por mim, Profa Ozângela Arruda.

Na ocasião, houve a participação prática do projeto de extensão GARFO, do curso de Gastronomia, o qual realizou o coffee break do evento. A mesa redonda foi composta por três professores e pró-reitores de extensão (respectivamente, do IFCE, UECE e UniFanor), Ana Uchoa, Lana Nascimento e Thiago Duch. A participação e feedback foi muito positiva, como resultado tivemos um momento de diálogo, com troca, e com foco na extensão.

A primeira ação do Bons Vizinhos no Poço da Draga ofereceu várias atividades aos moradores. As crianças tiveram oficina de pintura facial, brincaram, desenharam e iniciaram o vínculo com os extensionistas, tudo realizado a partir de um planejamento com ações lúdicas e de psicomotricidade.

Dentro da mesma programação, tivemos ações para as mulheres, uma prévia das várias ações que foram executadas pelos extensionistas. Com uma oficina de autocuidado e fortalecimento da autoestima feminina, foi elaborada uma ação para exaltar a beleza de cada mulher, a beleza que cada uma quer expressar. Diferentes em cor, idade e gostos, cada moradora escolheu o que mais se aproximava da sua identidade no que abrange ações de maquiagem. A extensionista Ely usou suas habilidades na área e promoveu a ação, com apoio de outras extensionistas.

Ainda como ação do primeiro dia, os extensionistas convidaram a psicóloga do UniFanor, Ana Amélia, que realizou uma roda de conversa com as mulheres do Sarau do Poço da Draga como uma ação do Setembro amarelo. Foi um momento de acolhimento e troca entre as moradoras e os extensionistas para finalizar o mês de setembro alertando a comunidade para o fato de que todo dia é dia de escutar e acolher.

Em outubro de 2023, os extensionistas iniciaram as ações do Outubro Rosa na comunidade, porém, não deixaram de pensar em ações para o público infantil. A oficina "De onde vem os sentimentos?" foi realizada pelas alunas extensionistas dos cursos de Enfermagem e Psicologia. As alunas planejaram e executaram uma atividade lúdica que trabalhava as emoções, sentimentos e suas representações.

No mesmo dia e no mesmo horário, foi realizada uma Roda de conversa sobre câncer de mama e autocuidado. As extensionistas da Psicologia e Enfermagem realizaram um momento de escuta e promoção à saúde com poesia, conversa e muita troca de conhecimentos. Foram elaborados materiais sobre o assunto e apresentado uma "mama amiga" para uso do toque e reconhecimento de problemas nas mamas. Dentro de tal atividade houve a aplicação da "Dinâmica do espelho", ação metodológica que objetivava trazer o debate sobre autocuidado e autoestima de forma leve e descontraída.

Dentro da comunidade outro grupo de extensionistas realizaram um mapeamento multidisciplinar. As extensionistas de Direito e Fisioterapia realizaram uma visita domiciliar a casa de Dona Iolanda, moradora do Poço da Draga. O Bons Vizinhos busca atuar por meio de uma rede de apoio multiprofissional às famílias e à comunidade, dessa forma, fortalecer os vínculos e trocar conhecimentos é um objetivo fundamental no programa.

O Bons Vizinhos, em sua estrutura, tem um eixo direcionado às crianças. Atua conjuntamente para que toda criança tenha o direito de brincar, estudar, ter atendimento e acolhimento necessário. Dessa forma, no dia das crianças, os extensionistas realizaram ações nas duas comunidades. No dia 11 de outubro, as extensionistas participaram da ação do Unifanor com crianças da Comunidade do Gengibre. Já no Poço da Draga, no dia 14, o dia das crianças entrou na programação das ações ocorridas aos sábados.

O trabalho de muitas mãos formou uma ação de doação de brinquedos e doces, bem como a realização de oficinas. A oficina infantil "Meus direitos e meus deveres" atuou com as crianças do Poço entendendo-as como sujeitos de direitos. Ação das extensionistas do curso de Direito com apoio da Psicologia foi realizada a partir do "ECA

em miúdos". As extensionistas planejaram uma ação com objetivo de dar protagonismo às crianças do Poço da Draga, a partir do conhecimento de seus direitos e deveres.

Ainda no dia 14 de outubro, foi realizado um circuito de atividades com desenho livre e ações de psicomotricidade para crianças. Houve também uma atividade para as mães das crianças. Tal atividade utilizou um “Quis” com verdades e mitos sobre o câncer de mama, atividade dentro do Outubro rosa do Bons Vizinhos.

No sábado seguinte, 21 de outubro, os extensionistas de Enfermagem e Psicologia realizaram a oficina "Brincando com as ideias" que tinha como objetivo incentivar a criatividade, comunicação e a expressão das crianças, além do desenvolvimento psicomotor com as atividades manuais.

Ocorrendo simultaneamente, houve a aplicação do projeto "De mulher para mulher", uma ação dos extensionistas da Psicologia do BV, com apoio da extensionista da Enfermagem do BV, juntamente com um grupo de alunos da Professora Suzanne Rocha. Entendendo que a sexualidade feminina continua sendo um tabu em nossa sociedade, os alunos planejaram uma ação de educação sexual por meio de roda de conversa e entrega de kits com absorventes e preservativos. Foi um belo momento de acolhimento, troca de conhecimentos e sociabilidade.

Ainda no mesmo dia e em parceria com os alunos da disciplina extensionista da Professora Suzanne Rocha ocorreu uma oficina ecobags. Após a atividade do projeto de "De mulher para mulher", as moradoras foram encaminhadas para a oficina. As alunas de Psicologia UniFanor criaram o Projeto "Mãos com emoções" em uma disciplina extensionista e fizeram uma parceria com o Bons Vizinhos. Assim, aconteceu a primeira execução do projeto, dentro da programação de atividades do Bons Vizinhos. O "Mãos com emoções" é um projeto potente que foi recebido de forma muito positiva pelas moradoras do Poço da Draga. Com esses projetos foram finalizadas as ações práticas do mês de outubro.

Como uma prática do Bons Vizinhos, fez-se necessário realizar outro momento de capacitação com os extensionistas. Em 28 de outubro, aconteceu o “I Ciclo de Debates Processos formativos e extensão”. Uma realização do Programa, sob a organização da coordenadora da extensão. O objetivo do “I Ciclo de Debates Processos formativos e extensão” foi proporcionar capacitações multidisciplinares dentro do Programa de Extensão, convidando antigos integrantes, hoje profissionais em atuação, para capacitarem os alunos e apresentarem a importância da extensão em suas formações. Para o primeiro momento tivemos como tema de debate “A atuação interdisciplinar com crianças e adolescentes na extensão universitária” a partir da fala da psicóloga Géssica Ferreira e da enfermeira Tatiane Andrade.

As duas profissionais são egressas do UniFanor e já foram extensionistas do Programa de Extensão Bons Vizinhos. Atualmente, as convidadas são professoras, palestrantes e referências em suas áreas de atuação. A cada ciclo de debates teremos momentos de trocas de conhecimentos práticos e teóricos, que fortalecerão os

processos formativos e a extensão a partir do diálogo entre profissionais do mercado, que têm uma formação baseada na extensão, e nossos alunos.

As próximas ações de extensão foram uma Blitz do Novembro Azul na comunidade Poço da Draga, bem como um mutirão de atendimento comunitário no Castelo Encantado, Fortaleza-Ceará.

Finalizamos nossas ações com um fórum comunitário dentro do Poço da Draga com o objetivo de ouvir a comunidade e atuar em parceria com os moradores e a partir de suas necessidades.

Considerações finais

O presente trabalho apresentou o Programa Interdisciplinar de Extensão Universitária Bons Vizinhos Unifanor e suas ações de extensão.

O Programa tem como objetivo geral desempenhar ações de compromisso social, ético e político junto às comunidades do município de Fortaleza – Ceará, contribuindo para uma formação pautada no compromisso, na proatividade, no trabalho coletivo e na defesa da dignidade humana.

Por meio de ações multidisciplinares promove a cidadania, responsabilidade social e promoção à saúde. Em 2023.2, a maior parte das ações estão sendo desenvolvidas na comunidade Poço da Draga. A cada sábado, os alunos atuam na comunidade executando ações em parceria com os moradores, após um planejamento conjunto realizado ao longo da semana.

Oficina, rodas de conversa, quiz, atividade lúdica foram algumas das estratégias metodológicas utilizadas pelos extensionistas. Embasados no tripé do ensino superior - ensino, pesquisa e extensão -, apresentaremos as ações exitosas desenvolvidas em 2023.2.

A atuação com extensão universitária proporciona ao aluno uma formação integral. O tripé ensino, pesquisa e extensão de sempre ser observado ao se trabalhar com o ensino superior.

O olhar multidisciplinar também ajuda o aluno em sua formação, pois faz com que o discente perceba as diferenças não só dentro da sua área, como também no diálogo com outras áreas.

A atuação em comunidade fortalece a percepção do futuro profissional para uma atuação ética e cidadã, abrindo os olhares do aluno extensionista para projetos de responsabilidade social e de boas práticas dentro da sua área de atuação, fazendo-o perceber que a sociedade é composta pela diversidade e a diferença e que as trocas de conhecimentos são fundamentais para a sua formação.

Cidadania e responsabilidade social: o programa de extensão “Bons Vizinhos” UniFanor e a sua atuação nas periferias de Fortaleza.

Agradeço ao UniFanor pelo apoio advindo por meio de uma bolsa de extensão concedida por edital a qual me possibilita coordenar e desenvolver ações do Programa Interdisciplinar de Extensão Universitária Bons Vizinhos.

Agradeço também aos meus alunos extensionistas, sem eles não teríamos um Programa tão longo, atuante e representativo.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

FAZENDA, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003

Como citar esse trabalho:

SILVA, Ozângela de Arruda. Cidadania e responsabilidade social: o programa de extensão “Bons Vizinhos” UniFanor e a sua atuação nas periferias de Fortaleza. **Duna: Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 3-10, abr./jun. 2025.